



CRÉDITO
& MERCADO



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (04/12/2023)

O dólar encerrou a semana com uma desvalorização de 0,36% em relação ao real, sendo cotado a R\$ 4,91. Enquanto isso, o índice Ibovespa fechou o melhor mês nos últimos três anos e encerrou a semana com uma alta de 2,13% na semana, atingindo 127.331 pontos. Isso é explicado pelas declarações do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell, que fortaleceram a perspectiva de encerramento do ciclo de aumento de juros da instituição, os mercados internacionais experimentaram um movimento ascendente. Além disso, a avaliação dos dados recentes de produção industrial, tanto no Brasil quanto no exterior, também influenciou o comportamento do mercado.

Na última terça-feira, o Governo Central divulgou os resultados primários em outubro. Com superávit de R\$ 18,27 bilhões em outubro, enquanto há um déficit de R\$ 75,09 bilhões no acumulado no ano. Os dados levam em conta o Tesouro Nacional, a Previdência Social e o Banco Central e ainda excluem despesas com a dívida pública.

Também na terça-feira, 28, o IBGE divulgou o IPCA-15 referente ao mês de novembro. Com alta de 0,33%, a o resultado veio acima dos 0,30% esperados pela pesquisa de economistas feita pela Reuters. Dentro do índice, oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram alta, com a maior alta foi no setor de alimentação e bebidas (0,82%) e também com o maior impacto (0,17 p.p.), que vinha apresentando deflação nos últimos 5 meses. O setor de comunicação teve a maior baixa do índice com recuo de 0,22%, destaque para o terceiro mês consecutivo de queda neste setor.

A FGV divulgou o Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) na última quarta-feira. Com alta de 0,59% em novembro, o índice acumula uma taxa de -3,89% no ano e -3,46% nos últimos 12 meses. Com destaque vieram no aumento do preço do farelo de soja, que foi de 0,51% em outubro para 5,41% em novembro e aumento no grão de café, que foi de -1,60% para 6,36%. As altas no IGP-M e no IPCA-15A alta não assustaram o mercado, que acredita que a dinâmica da política monetária deve permanecer inalterada, com espaços para cortes na Selic até meados de 2024.

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em outubro deste ano foi de 7,6% (dessazonalizada), em linha do que o mercado aguardava. Segundo o PNAD Contínua, esta foi a menor taxa desde o trimestre móvel encerrado em fevereiro de 2015. Além disso, o Caged registrou saldo positivo de 190 mil empregos com carteira assinada no mês de outubro, acima do que o mercado aguardava (135 mil). Com exceção da agricultura, todos os segmentos registraram ganhos de emprego.

As apostas de que um corte de juros no próximo ano pode acontecer estão cada vez mais fortes nos EUA. Após o Core PCE (índice de inflação mais observado pela Fed) apresentar alta de 0,2% no mês de outubro e 3,5% na comparação de outubro de 2022, menor valor desde abril de 2021. Os dados foram animadores e revelam que a inflação está se aproximando da meta do Fed de 2%, 20 meses após o banco central americano começar a campanha de aumento de juros. A inflação em queda nos EUA é positiva para o resto do mundo, já que é um sinal que pode ser o fim da alta dos juros norte-americanas e abre mais espaço para os demais países também derrubarem suas taxas.

O índice de gerentes de compras (PMI) da indústria da zona do euro avançou de 43,1 em outubro a 44,2 em novembro, contra a prévia de 43,8 esperado pelo mercado. Apesar de ainda estar muito longe do 50, número que separa a contração da expansão, o dado é atingiu máxima em seis meses. Ainda sobre zona do euro, o índice de preços ao consumidor (CPI) avançou 2,4% na preliminar mensal de outubro. O núcleo da inflação também apresentou resultado abaixo do esperado e foi de 4,5% para 4,2 na comparação anual.

A China continua apresentando dificuldades para retomar o crescimento. As pesquisas de atividade referentes a novembro apresentaram resultados ligeiramente abaixo das expectativas. Houve uma diminuição de 0,1 ponto na área de manufatura, registrando 49,4, e um recuo um pouco mais significativo na área não manufatureira, caindo de 50,6 para 50,2.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (04/12/2023)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), notamos uma revisão ascendente nas projeções para os anos de 2023 e 2025, com estimativas alcançando 4,54% para o ano de 2023 e 3,92% em 2024. Além disso, para os exercícios de 2025 e 2026, as projeções, mantiveram-se em 3,50% para ambos os anos.

As projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) apontam para uma estabilidade nos anos de 2023, 2024 e 2026, registrando 2,84% em 2023, seguido por 1,50% em 2024 e 2,00% em 2026. No entanto, a perspectiva para o ano de 2025 revela uma diminuição, alcançando 1,90%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções indicam uma tendência de baixa para os anos de 2023, 2024 e 2026, situando-se em R\$ 4,99 para 2023, R\$ 5,03 em 2024 e R\$ 5,16 em 2026. Já para o ano de 2025, a estimativa está estável em R\$ 5,10.

No que diz respeito à taxa Selic, as projeções permanecem consistentes para os próximos anos. Para 2023, mantêm-se em 11,75%, seguidas por uma projeção de 9,25% em 2024, 8,75% em 2025 e, por fim, 8,50% em 2026. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (04/12/2023)

Na agenda doméstica, o mercado aguarda atentamente o resultado do PIB do terceiro trimestre, na terça-feira. O mercado estima um recuo de 0,2% na margem, com ajuste sazonal e avanço de 1,9% na comparação anual. Além disso, a divulgação da balança de pagamentos de outubro, o IGP-DI de novembro também são aguardados. No âmbito político, teremos discussões da reforma tributária e do projeto de subvenções do ICMS na Câmara.

Já na agenda internacional, as atenções estão voltadas para dados de emprego nos EUA. O destaque será o relatório de emprego (Non Farm Payroll) na sexta-feira. Segundo economistas, a expectativa é de geração de 190 mil novas vagas de emprego. Além do Payroll, o relatório JOLTS será divulgado na terça e deve apresentar uma redução na oferta de vagas de empregos. Na zona do euro, terá a divulgação das vendas no varejo de outubro.

Para um horizonte de médio prazo, recomendamos alocar 15% dos investimentos em índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, pois eles são alinhados com a meta de rentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). No entanto, é importante levar em consideração o cenário de queda na taxa de juros. Nesse contexto, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10% e 15%. Devido ao cenário de incertezas no exterior e a queda do juros aqui no Brasil, os segmentos de Curto Prazo estão ficando cada vez menos atrativos.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, é aconselhável agir com cautela, especialmente considerando o atual cenário econômico, com inflação persistente e taxas de juros em patamares elevados, tantos os de curto quanto os juros de longo prazo (10 anos). Para os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), recomendamos que aqueles que já possuam exposição em fundos de investimento no exterior mantenham essa exposição, limitando-a a 10% do total dos investimentos.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, sugere-se entrar no mercado de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

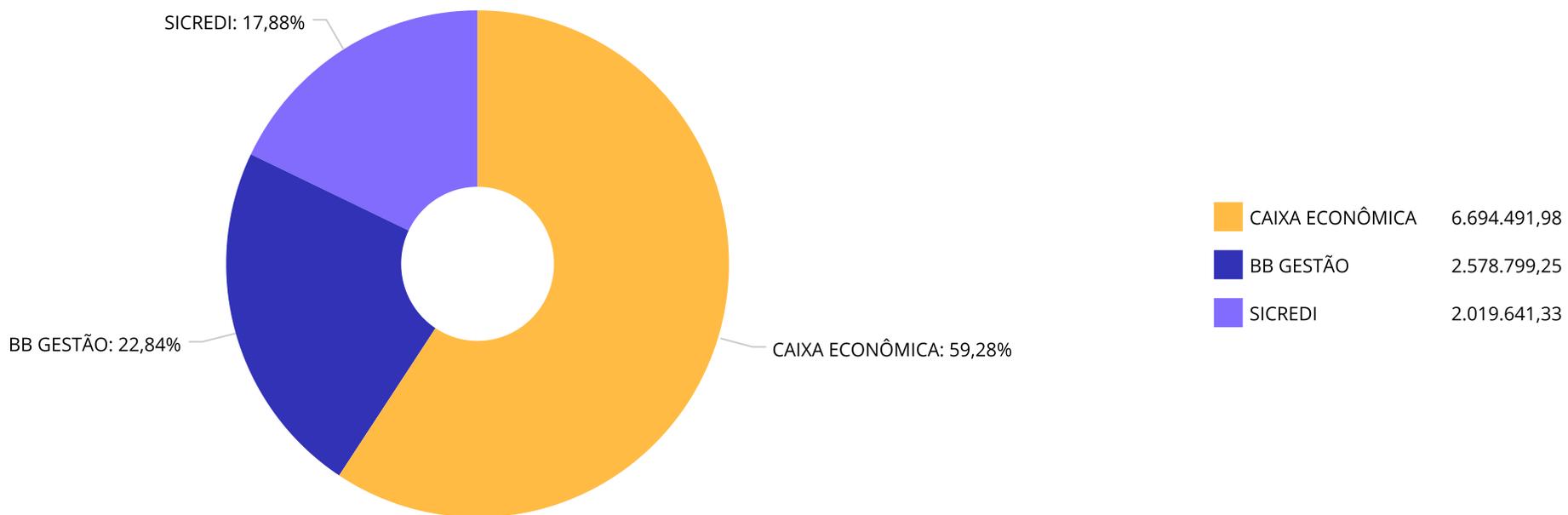
Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	310.283,37	2,75%	788	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	101.856,06	0,90%	691	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	438.140,34	3,88%	860	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.110.065,01	9,83%	1.187	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	992.007,44	8,78%	229	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	525.396,27	4,65%	918	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	396.071,88	3,51%	300	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	584.264,04	5,17%	1.504	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	15/08/2024	206.096,01	1,82%	370	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2030	526.517,97	4,66%	121	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	697.744,74	6,18%	198	0,07%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	29.556,48	0,26%	624	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	230.348,27	2,04%	885	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	10.412,17	0,09%	1.146	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	D+1	Não há	509.660,06	4,51%	478	0,08%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a

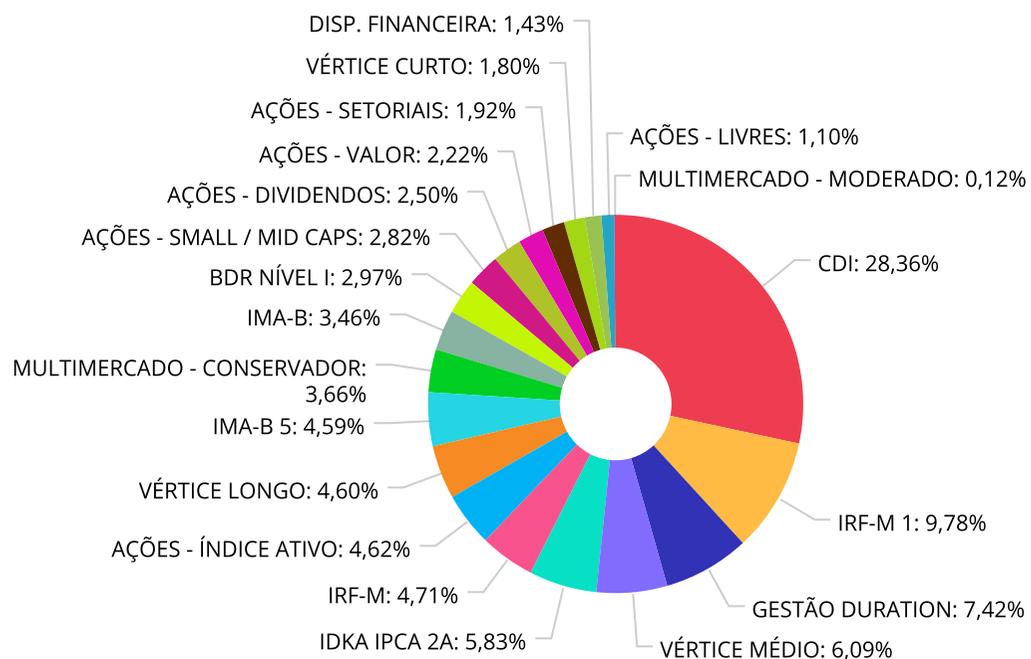
Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2023)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	682.302,54	6,04%	1.131	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	D+1	Não há	509.660,06	4,51%	478	0,08%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	438.047,13	3,88%	118	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	323.231,99	2,86%	5.513	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA ELETROBRAS FI AÇÕES	D+3 du	Não há	220.244,81	1,95%	11.101	0,07%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	93.965,01	0,83%	18.635	0,01%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	529.645,35	4,69%	3.985	0,23%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	D+33	Não há	286.950,59	2,54%	148	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	254.023,57	2,25%	118	0,04%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+15	Não há	32.481,52	0,29%	207	0,00%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	340.568,84	3,02%	470	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	419.234,35	3,71%	835	0,51%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	13.465,74	0,12%	112	0,00%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			11.292.932,56				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			163.797,32				Artigo 6º
PL Total			11.456.729,88				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Novembro / 2023)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Novembro / 2023)



CDI	3.248.925,03
IRF-M 1	1.120.477,18
GESTÃO DURATION	850.186,56
VÉRTICE MÉDIO	697.744,74
IDKA IPCA 2A	668.488,61
IRF-M	539.216,54
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	529.645,35
VÉRTICE LONGO	526.517,97
IMA-B 5	525.396,27
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	419.234,35
IMA-B	396.071,88
BDR NÍVEL I	340.568,84
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	323.231,99
AÇÕES - DIVIDENDOS	286.950,59
AÇÕES - VALOR	254.023,57
AÇÕES - SETORIAIS	220.244,81
VÉRTICE CURTO	206.096,01
DISP. FINANCEIRA	163.797,32
AÇÕES - LIVRES	126.446,53

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2023

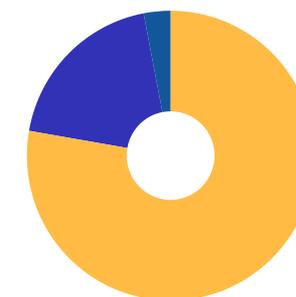
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	9.611.213,39	0,00	6.000,00	9.747.813,48	142.600,09	1,48%	0,95%	156,06%	3,09%
Fevereiro	9.747.813,48	0,00	0,00	9.650.462,46	-97.351,02	-1,00%	1,19%	-84,27%	2,56%
Março	9.650.462,46	1.483.042,88	850.000,00	10.360.017,94	76.512,60	0,74%	1,15%	64,66%	2,51%
Abril	10.360.017,94	688.813,38	1.015.843,05	10.159.140,85	126.152,58	1,22%	0,95%	127,59%	2,48%
Mai	10.159.140,85	948.467,24	670.108,67	10.658.626,72	221.127,30	2,12%	0,65%	326,21%	2,28%
Junho	10.658.626,72	326.200,00	280.893,36	10.972.671,58	268.738,22	2,51%	0,32%	786,74%	2,28%
Julho	10.972.671,58	614.500,00	575.051,80	11.143.982,58	131.862,80	1,20%	0,52%	230,31%	2,12%
Agosto	11.143.982,58	344.948,85	298.648,85	11.164.105,13	-26.177,45	-0,23%	0,67%	-34,99%	2,12%
Setembro	11.164.105,13	396.900,00	532.681,00	11.052.833,81	24.509,68	0,22%	0,64%	34,23%	2,21%
Outubro	11.052.833,81	319.000,00	276.200,00	11.032.041,56	-63.592,25	-0,57%	0,64%	-89,50%	2,51%
Novembro	11.032.041,56	592.001,44	704.599,49	11.292.932,56	373.489,05	3,39%	0,66%	511,83%	1,93%
					1.177.871,60	11,55%	8,66%	133,31%	



Total da Carteira: 11.292.932,56

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Novembro / 2023)

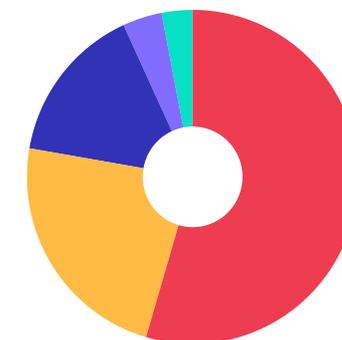
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	20,32%	81,95%	9.254.558,23
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	6.158.760,05	54,54%	20,49%	20,32%	81,95%	3.095.798,18
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	2.620.360,74	23,20%	20,89%	23,61%	60,00%	4.155.398,80
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	2.258.586,51
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	564.646,63
Total Renda Fixa	100,00%	8.779.120,79	77,74%	41,38%	69,25%	248,90%	



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Novembro / 2023)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2023			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	1.740.542,84	15,41%	1,89%	19,75%	20,00%	518.043,67
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	432.700,09	3,83%	3,75%	5,00%	10,00%	696.593,17
Total Renda Variável	30,00%	2.173.242,93	19,24%	5,64%	24,75%	30,00%	

Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	340.568,84	3,02%	0,00%	5,00%	10,00%	788.724,42
Total Exterior	10,00%	340.568,84	3,02%	0,00%	5,00%	10,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	250.000,00	→	250.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	500.000,00	→	500.000,00	IRF-M 1+
DISP. FINANCEIRA	163.797,32	→	163.797,32	LETRAS FINANCEIRAS
IRF-M 1	250.000,00	→	250.000,00	AÇÕES - VALOR

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 11.456.729,88

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
GESTÃO DURATION	7,42%	0,00%	0,00	7,42%
IMA-B - IMA-GERAL	3,46%	0,00%	0,00	3,46%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	4,71%	4,36%	500.000,00	9,07%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,42%	0,00%	0,00	10,42%
IRF-M 1	9,78%	-2,18%	-250.000,00	7,60%
CDI	28,36%	-6,55%	-750.000,00	21,81%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	1,43%	-1,43%	-163.797,32	0,00%
AÇÕES	15,19%	4,36%	500.000,00	19,55%
MULTIMERCADO	3,78%	0,00%	0,00	3,78%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	2,97%	0,00%	0,00	2,97%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	1,43%	163.797,32	1,43%
VÉRTICE CURTO	1,80%	0,00%	0,00	1,80%
VÉRTICE LONGO	4,60%	0,00%	0,00	4,60%
VÉRTICE MÉDIO	6,09%	0,00%	0,00	6,09%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 87,34% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos segmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), diante do cenário econômico de altas taxas de juros (Selic), trazendo atratividade para esta classe de ativos. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Como o processo de queda da Selic já foi iniciado, os ativos de renda fixa ficarão menos atrativos com o tempo, por isso, recomendamos começar aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio.

O IRF-M 1+ é formado por títulos públicos prefixados, que são as LTNs e NTN- com vencimentos acima de um ano. Ativos prefixados se beneficiam em movimentos de queda de juros, suas taxas ficam mais atrativas pois são fixadas em um valor prevendo a queda da Selic.

São Paulo, 18 de dezembro de 2023



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

